

Prospectos dos Poços

02-SB-001-BA

02-SB-002-BA

02-SB-003-BA

Projeto GEOQPETROL-PS

Projeto

Projeto GEOQPETROL-PS

Status do Documento

Final

Autor (es)

GEOQPETROL

Data de emissão

05/05/2020



Sumário

1.	INFORMAÇÕES GERAIS	3
2.	INTRODUÇÃO	6
3.	GERENCIAMENTO DE SMS	6
3.1	Metas de SMS.....	7
3.2	Requisitos Regulamentares.....	7
4.	CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS	7
4.1	Critérios de Seleção da Área.....	9
4.1.1	Critérios Geológicos:.....	9
4.1.2	Critérios Operacionais:.....	13
4.2	Previsão Geológica.....	13
5.	PROGRAMA DE SONDAGEM E AQUISIÇÃO DE DADOS	13
5.1	Programa de Sondagem.....	13
5.2	Programa de Fluidos.....	15
5.3	Perfilagem a Cabo.....	15
5.4	Riscos Operacionais.....	16
5.5	Curva Tempo vs Profundidade.....	17
6.	SUMÁRIO EXECUTIVO	18
6.1	Responsabilidades.....	18
6.2	Comunicação e Relatórios Diários.....	18



1. Informações Gerais

Bacia Sub-Bacia de Tucano Norte	Estado Bahia-BA	Operador do poço Projeto GEOQPETROL-PS
---	---------------------------	--

1. DADOS DA Sonda

1.1 Sigla 2-SB-001-BA, 2-SB-002-BA e 2-SB-003-BA	1.2 Unidade Em Processo	1.3 Operadora da sonda Em Processo
--	-----------------------------------	--

2. DADOS DO POÇO

2.1 Data prevista para início da perfuração: setembro de 2021

2.2 Nome do poço para o operador: 2-SB-001-BA, 2-SB-002-BA e 2-SB-003-BA

2.3 Categoria de poço: Estratigráfico

2.4 Finalidade de poço: Coletas de amostras para análises acadêmico-científicas

2.5 Tipo de Poço: Vertical

2.6 Mesa rotativa: 0 m Altitude: m

2.7 Tempo estimado de perfuração: máximo de até 02 (dois) meses corridos.

3. COORDENADAS UTM

2-SB-001-BA	3.1 Coordenadas da Base	3.2 Coordenadas do Alvo
X	9° 40' 33,1" S	9° 40' 33,1" S
Y	38° 12' 28,7" W	38° 12' 28,7" W
Datum / MC	SIRGAS2000	
Referência	Fazenda Barriga	
2-SB-002-BA	3.1 Coordenadas da Base	3.2 Coordenadas do Alvo
X	9° 40' 22,0" S	9° 40' 22,0" S
Y	38° 12' 14,1" W	38° 12' 14,1" W
Datum / MC	SIRGAS2000	
Referência	Fazenda Barriga	
2-SB-003-BA	3.1 Coordenadas da Base	3.2 Coordenadas do Alvo
X	9° 42' 21,2" S	9° 42' 21,2" S
Y	38° 07' 21,0" W	38° 07' 21,0" W
Datum / MC	SIRGAS2000	
Referência	Fazenda Caldeirão	



4. PROFUNDIDADES FINAIS PREVISTAS

4.1 Medidas: 2-SB-001-BA (50m), 2-SB-002-BA (70 m) e 2-SB-003-BA (80 m)

4.2 Cotas: 2-SB-001-BA (304m), 2-SB-002-BA (313 m) e 2-SB-003-BA (354 m)

4.3 Unidade Litoestratigráfica: Formação Santa Brígida

5. INFORMAÇÕES SOBRE LICENCIAMENTOS

Tipo de Licença: DNPM		Número da Licença
Tipos de Licença: Licença Estadual e Licença Municipal – Santa Brígida/BA	Sonda Licenciada	Número da Licença
Órgão Emitente das Licenças Agência Nacional de Mineração, Inema - SEIA e Prefeitura Municipal de Santa Brígida	Data de Emissão da Licença	
Município: Santa Brígida		

6. PROSPECTOS

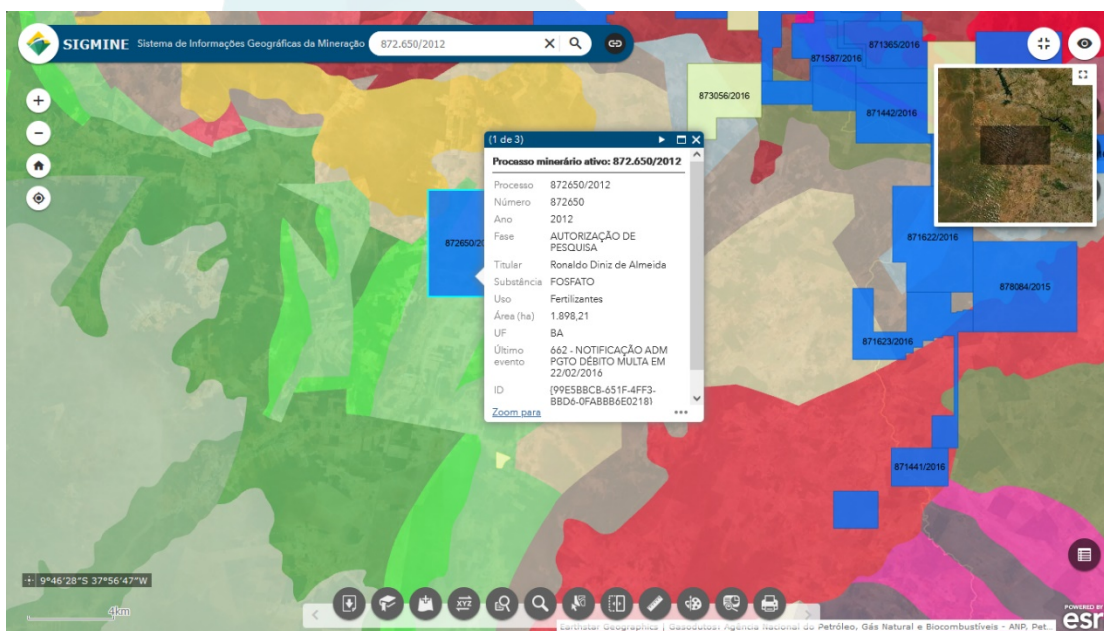
Prospecto anexo a esta notificação: SIM ☒ NÃO ☐

7. OBSERVAÇÕES

A ANM (Antigo DNPM) tem um banco de informações digital *online* onde são encontrados dados referentes às áreas dos processos minerários oficiais. De acordo com o Sistema de Informações Geográficas da Mineração (SIGMINE - ANM), existem, atualmente, na área, para as prováveis perfurações, 1 processo de requerimento do qual corresponde a autorização de pesquisa. No decorrer dos trabalhos de campo foi percorrida toda a área, onde existe processo ativo na ANM, em relação à pesquisa de fosfato, existe o respectivo processo para autorização de pesquisa (872650/2012) (Figura 1).

Figura 1 – A - Mapa da área de estudo evidenciando a localização dos polígonos dos processos requeridos na ANM. Consulta realizada em 11 de junho de 2021. B – Respectiva legenda

A



B

Área (ha):	1898,21	DATUM:	SIRGAS2000												
Cota mínima (m):	0	Cota máxima (m):	0												
Latitude do ponto de amarração:	-09°42'04"773	Longitude do ponto de amarração:	-38°11'39"544												
Descrição do ponto de amarração:	Ponto de amarração	Comprimento do vetor de amarração (m):	0,00												
Ângulo do vetor de amarração:	00°00'00"000	Rumo do vetor de amarração:	N												
Vértices:	<table><tr><th>Latitude</th><th>Longitude</th></tr><tr><td>-09°42'04"773</td><td>-38°11'39"544</td></tr><tr><td>-09°42'04"773</td><td>-38°13'46"767</td></tr><tr><td>-09°39'25"470</td><td>-38°13'46"767</td></tr><tr><td>-09°39'25"470</td><td>-38°11'39"544</td></tr><tr><td>-09°42'04"773</td><td>-38°11'39"544</td></tr></table>			Latitude	Longitude	-09°42'04"773	-38°11'39"544	-09°42'04"773	-38°13'46"767	-09°39'25"470	-38°13'46"767	-09°39'25"470	-38°11'39"544	-09°42'04"773	-38°11'39"544
Latitude	Longitude														
-09°42'04"773	-38°11'39"544														
-09°42'04"773	-38°13'46"767														
-09°39'25"470	-38°13'46"767														
-09°39'25"470	-38°11'39"544														
-09°42'04"773	-38°11'39"544														
ID:	99E5BBCB-651F-4FF3-BBD6-0FABBB6E0218														

Fonte: SIGMINE (2021).



2. Introdução

Os poços 2-SB-001-BA, 2-SB-002-BA e 2-SB-003-BA, serão perfurados nas proximidades do município de Santa Brígida, Bahia, nas proximidades da Fazenda Barriga. Os acessos às áreas de estudo serão feitos através da BR-110, que liga Salvador a Paulo Afonso-BA, a qual interliga-se a outras rodovias. O objetivo é a testemunhagem contínua da seção sedimentar da Formação Santa Brígida, com profundidades finais previstas para 2-SB-001-BA (50 m), 2-SB-002-BA (70 m) e 2-SB-003-BA (80 m). Espera-se uma recuperação mínima de 90%.

Essa operação faz parte do convênio estabelecido entre a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) e o Núcleo de Estudos Ambientais (NEA)/Instituto de Geociências (IGEO)/ Universidade Federal da Bahia (UFBA) para a realização do projeto de pesquisa CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR AVANÇADA – GEOQPETROL FASE 2, subprojeto GEOQPETROL-PS.

3. Gerenciamento de Saúde, Meio ambiente e Segurança

A responsabilidade pelo desempenho de SMS durante o escopo das atividades de perfuração será mantida pelo time do Projeto GEOQPETROL-OS, juntamente com a empresa de sondagem contratada. Isso inclui a responsabilidade pela execução das atividades e comunicação de desvios dos padrões de segurança exigidos pelo projeto.

3.1 Metas de SMS

Os compromissos de SMS para com o projeto foram listados abaixo e serão fiscalizados durante o planejamento e execução das pesquisas.

- Planejar, organizar e executar as atividades do Projeto para garantir que os riscos para a saúde e a segurança das pessoas sejam toleráveis e tão baixos quanto razoavelmente praticáveis;
- Garantir que o SMS seja uma parte integral do projeto e que a equipe esteja ciente de suas tarefas críticas dentro desse escopo;
- Cumprir com os padrões ambientais exigidos pelas agências reguladoras brasileiras;



- Garantir que os contratados cumpram os padrões comparáveis de SMS que o projeto exigiu em contrato, bem como as disposições contidas nas Normas Regulamentadoras (NR) de observância obrigatória no território nacional. Um relatório de performance de SMS será emitido ao final do projeto com o objetivo de identificar melhorias nos processos de segurança adotados, bem como reforçar as boas práticas de segurança.

3.2 Requisitos regulamentares

Ainda não foi liberada a autorização para a atividade de sondagem com objetivo de pesquisa estratigráfica pela AMN, órgão responsável por assegurar, controlar e fiscalizar o exercício das atividades de mineração em todo o território nacional (Consolidação Normativa do DNPM - Portaria nº 155/2016, publicada no DOU de 17/05/2016 e consubstanciado na forma da Lei nº 9.051/1995).

4. Contextualização Geológica

Os três poços rasos, cujos prospectos seguem anexados, a serem perfurados na Sub-bacia de Tucano Norte, Graben de Santa Brígida, estão situados em um mesmo contexto geológico visando, praticamente, os mesmos objetivos em diferentes profundidades. Estudos geológicos regionais indicam que a Sub-bacia de Tucano Norte e a Bacia de Jatobá estão, em grande parte, preenchidas por sedimentos do paleozoico superior, bem como por sedimentos do neo-jurássico e do cretáceo inferior (vide figura 2). A área objeto de estudo é o Graben de Santa Brígida situada na porção oriental da Sub-bacia de Tucano Norte, sendo o alvo de análise o Membro Ingá da unidade litoestratigráfica retro mencionada. A Formação Santa Brígida (especialmente o Membro Ingá) é reconhecida como sendo uma potencial rocha geradora de hidrocarbonetos. Sotoposto ao Membro Ingá encontra-se o Membro Caldeirão, sendo que ambos conformam a Formação Santa Brígida. A seção sísmica da figura 3 mostra a provável disposição sismoestratigráfica da Formação Santa Brígida na Sub-Bacia de Tucano Norte a qual mostra um acentuado mergulho no sentido oeste, diferentemente do que ocorre com a Sub-Bacia de Tucano Sul que apresenta um forte mergulho no sentido oeste. Como o Graben de Santa Brígida está na parte leste da Sub-Bacia de Tucano Norte, é de se esperar que a Formação Santa Brígida ocorra em



níveis cada vez mais rasos, chegando a aflorar no sentido leste, conforme é comprovado pelos estudos de campo na área onde os três poços rasos serão perfurados.

SUB-BACIA DE TUCANO NORTE E BACIA DE JATOBÁ

IVAN PEIXOTO COSTA et al.

Ma	GEOCRONOLOGIA			AMBIENTE DEPOSICIONAL	DISCORDÂNCIAS	LITOESTRATIGRAFIA			ESPESURA MÉDIA (m)	CORREL. (m)	W	E	TECTÔNICA E MAGMATISMO	
	PERÍODO	ÉPOCA	IDADE			GRUPO	FORMAÇÃO	MEMBRO						
0	Pleistoceno			Marinha									SPA	
0	Holoceno			Terrestre										
10	Pleistoceno			Marinha									SPA	
10	Holoceno			Terrestre										
100	Pleistoceno			Marinha									SPA	
100	Holoceno			Terrestre										
105	Cretáceo			Marinha									CONTINENTAL	
105				Albiano										
110														
115														
120														
125														
130														
135														
140														
145														
150	Jurássico			Marinha									FANDELITAS FLUVIAL	
150														
155														
160														
165														
200	Jurássico			Marinha									DELTAICO	
200														
205														
210														
215														
250	Jurássico			Marinha									LACUSTRE	
250														
255														
260														
265														
300	Jurássico			Marinha									FLUVIO-DELTAICO	
300														
305														
310														
315														
350	Jurássico			Marinha									LACUSTRE	
350														
355														
360														
365														
400	Jurássico			Marinha									FLUVIO-DELTAICO	
400														
405														
410														
415														
450	Jurássico			Marinha									FLUVIO-DELTAICO	
450														
455														

TEL: +55 71 3283-8632 - 3283-8658 | contato@lepetro.ufba.br | Av. Adhemar de Barros, s/nº, Sala 303-A,
Instituto de Geociências | Universidade Federal da Bahia | Ondina | CEP: 40170-110 | Salvador - Bahia - Brasil

Figura 3 – Seção sísmica na Sub-Bacia de Tucano Norte

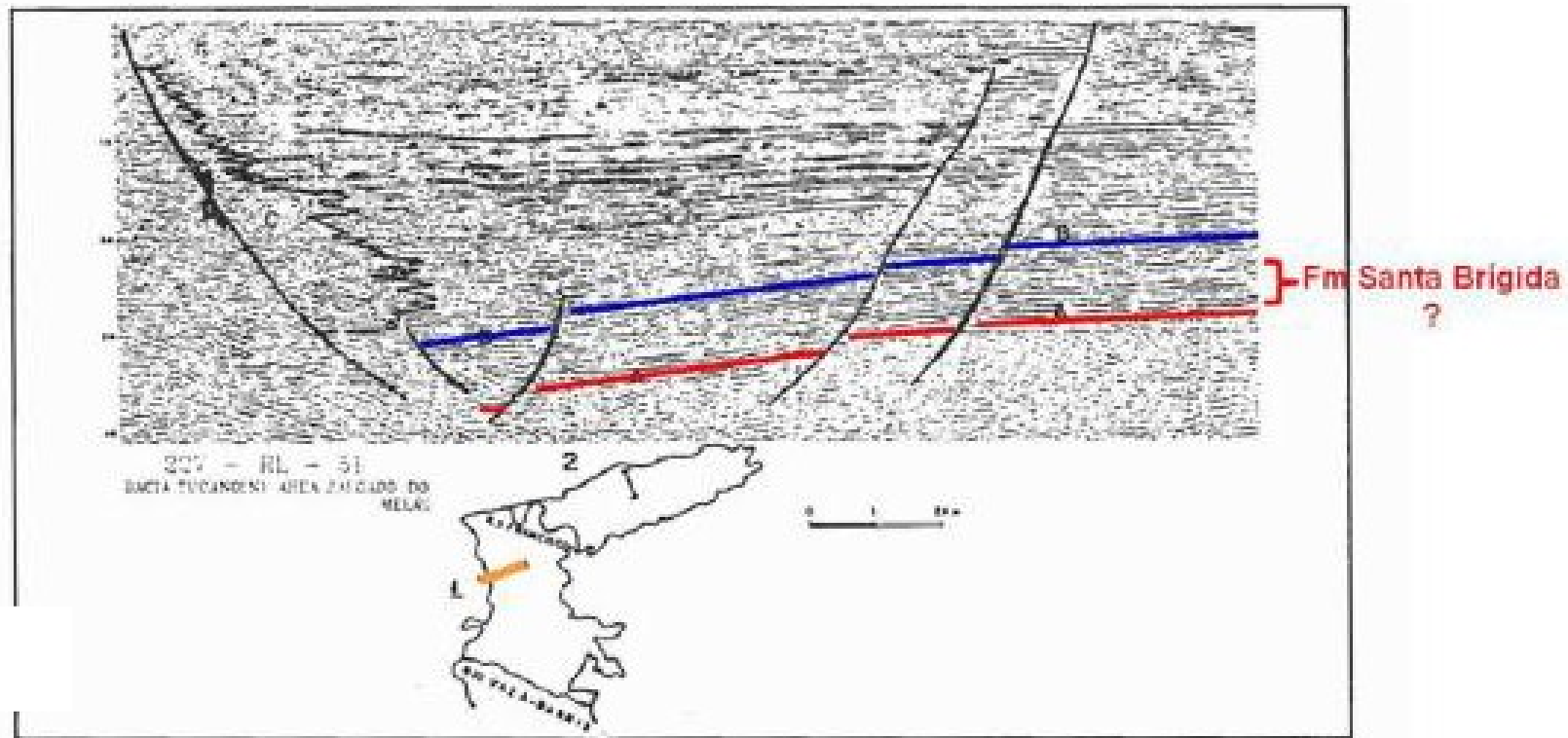


Fig. 5 - Linha de reflexão sísmica transversal ao rift, Tucano Norte.

Fig. 5 - Seismic reflection profiles cutting across rift, Northern Tucano.

A: Topo de Embasamento
A: Top of Basement

B: Topo da Formação Candéias
B: Top of Candéias Formation

C: Formação Salvador
C: Salvador Formation

Fonte: Modificado de Cupertino (1990).



4.1 Critérios de Seleção da Área

4.1.1- Critérios Geológicos:

Na sequência, será feita uma exposição resumida dos prospectos dos poços **1, 2 e 3** que serão perfurados no Gráben de Santa Brígida.

PROSPECTO DO POÇO 1 (Anexo 1) – 02-SB-001-BA

BACIA: Sub-Bacia de Tucano Norte

ÁREA: Santa Brígida

Coordenadas:

Meridiano Central: 39°

9° 40' 33,1" S

38° 12' 28,7" W

Referências: a locação será um poço gêmeo do poço SB-01 (Petrobras), denominado de Fazenda Barriga, cerca de 8,0 km a norte da Cidade de Santa Brígida, no km 33 da BA 402. O poço de correlação será o SB-01.

MR:

BAP:

PROF. FINAL: 50 m (da superfície)

Unidade: Fm. Santa Brígida

Finalidades: por ser extremamente raso, o poço 1 tem como objetivo obter uma amostragem local e detalhada do Membro Ingá da Formação Santa Brígida, visando um melhor conhecimento do potencial gerador de hidrocarbonetos da referida unidade litoestratigráfica.

Justificativas Geológicas: poço gêmeo ao SB-01 para testemunhar parte do Mb. Ingá da Fm. Santa Brígida, na localidade de Fazenda Barriga, até atingir o Membro Caldeirão, em torno de 50 metros de profundidade. Estudos mostram que nessa localidade foram coletadas amostras com bom potencial gerador de hidrocarbonetos, além de ter sido constatado intervalo contendo folhelho betuminoso no poço SB-01, perfurado pela GEOSOL.



PROSPECTO DO POÇO 2 (Anexo 2) - 02-SB-002-BA

BACIA: Sub-Bacia de Tucano Norte

ÁREA: Santa Brígida

Coordenadas:

Meridiano Central: 39°

9° 40' 22,0" S

38° 12' 14,1" W

Referências: a locação será localizada a cerca de 547 metros a nordeste do poço de correlação SB-01 (Petrobras), denominado de Pedreira da Fazenda Barriga.

MR:

BAP:

PROF. FINAL: 70 m (da superfície)

Unidade: Fm. Santa Brígida

Finalidades: por também ser extremamente raso, o poço 2 tem como objetivo, igualmente, obter uma amostragem local e detalhada do Membro Ingá da Formação Santa Brígida, visando um melhor conhecimento do potencial gerador de hidrocarbonetos da referida unidade litoestratigráfica.

Justificativas Geológicas: localizado em uma área topograficamente mais elevada, o poço 2 visa testemunhar a parte superior do Mb. Ingá da Fm. Santa Brígida, na localidade de Fazenda Barriga, até atingir o Membro Caldeirão, em torno de 50 metros de profundidade. Estudos mostram que nessa localidade foram coletadas amostras com bom potencial gerador de hidrocarbonetos, além de ter sido constatado intervalo contendo folhelho betuminoso no poço SB-01, perfurado pela GEOSOL.

PROSPECTO DO POÇO 3 (Anexo 3) - 02-SB-003-BA

BACIA: Sub-Bacia de Tucano Norte

ÁREA: Santa Brígida

Coordenadas:

Meridiano Central: 39°

9° 42' 21,2" S



38° 07' 21,0'' W

Referências: a locação será um poço gêmeo do poço SB-04 (Petrobras) o qual será o poço de correlação.

MR:

BAP:

PROF. FINAL: 80 m (da superfície)

Unidade: Fm. Santa Brígida

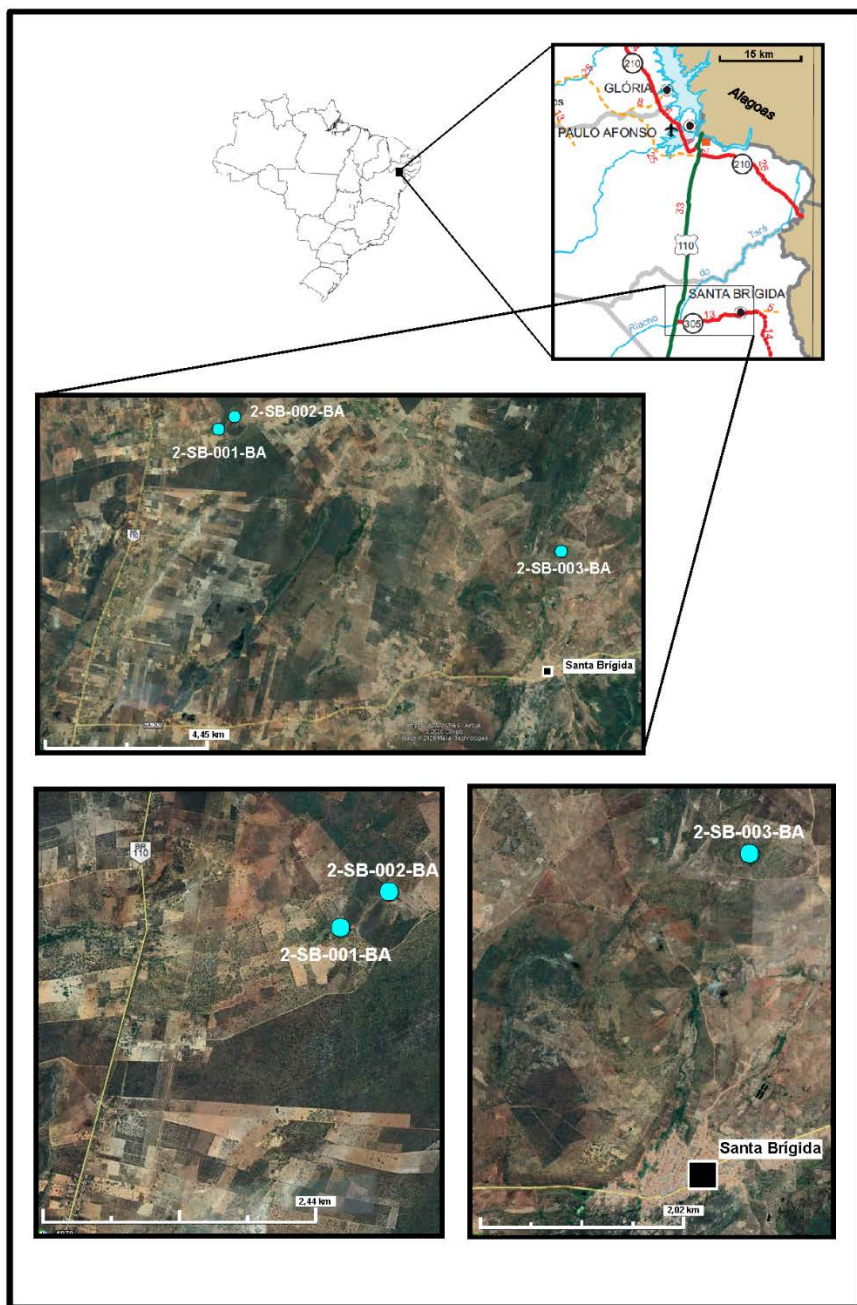
Finalidades: por ser extremamente raso, o poço 3 tem como objetivo, igualmente, obter uma amostragem local e detalhada do Membro Ingá da Formação Santa Brígida, visando um melhor conhecimento do potencial gerador de hidrocarbonetos da referida unidade litoestratigráfica.

Justificativas Geológicas: localizado em uma área topograficamente mais baixa, o poço 3 visa testemunhar a parte superior do Mb. Ingá da Fm. Santa Brígida, na localidade de Fazenda Caldeirão, até atingir o Membro Caldeirão, em torno de 62 metros de profundidade. Estudos mostram que nessa localidade foram coletadas amostras com bom potencial gerador de hidrocarbonetos, além de ter sido constatado intervalo contendo folhelho betuminoso no poço SB-04, perfurado pela GEOSOL. A Figura 4, ilustra a localização da locação dos 3 poços.



Programa
GEOQ PETROL
PESQUISA E INOVAÇÃO CAMINHANDO JUNTAS

Figura 4 – Localização dos poços 2-SB-001-BA, 2-SB-002-BA e 2-SB-003-BA



Fonte: Google Earth (2018)



4.1.2- Critérios Operacionais:

- Facilidade de acesso a locação:
 - Acesso principal por rodovia nacional asfaltada (BR110);
 - Acesso secundário de menos de 1 km em via não asfaltada, mas apropriadas para a movimentação dos equipamentos de perfuração.
- Proximidade (**cerca de 5 km**) de pequeno centro urbano (Santa Brígida), mas com facilidades de comunicação, atendimento médico básico, eletricidade e abastecimento de água

4.2 Previsão Geológica

Anexos 1, 2 e 3

5. Programa de sondagem e aquisição de dados

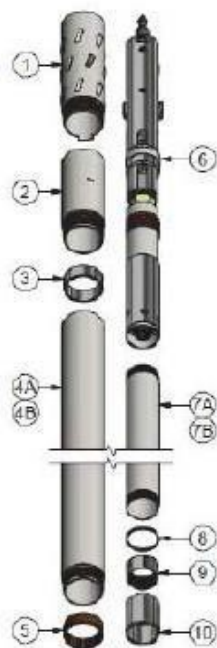
5.1 Programa de sondagem

A execução do programa de sondagem será feita utilizando-se o método de sondagem rotativa testemunhada diamantada “*HQ Wireline*” com sonda, preferencialmente, hidráulica (Figura 5). Na sondagem rotativa testemunhada diamantada, as rochas perfuradas são cortadas segundo uma seção circular, pelo movimento de rotação de um elemento cortante, em geral uma coroa cravejada de diamantes sintéticos de alta qualidade, de forma anelar. No sistema *Wireline*, após cada manobra somente o tubo interno do barrilete que aloja o testemunho, denominado “camisa”, é trazido até a superfície, através do *overshot*, que é fixado por um cabo de aço ligado ao guincho da sonda.



Figura 5 – Equipamentos de sondagem Wireline

BARRILETE WIRE LINE MONTADO E EXPLODIDO



- 1 – Mangatrava
- 2 – Luva lisa
- 3 – Anel de Chegada
- 4 – Tubo Externo
- 5 – Anel de Bronze
- 6 – Cabeçote
- 7 – Tubo Interno
- 8 – Anel da Mola
- 9 – Mola
- 10 – Caixa de Mola

Fonte: UFRJ (2018).

Está prevista a sondagem em duas fases. A primeira fase será feita com uma coroa (elemento cortante) no diâmetro HQ (diâmetro do testemunho de 3.378”), seguido pelo programa de perfilagem a cabo e descida do revestimento. A segunda fase, consiste na perfuração com coroa no diâmetro HQ (diâmetro do testemunho de 2.5”), seguido pelo programa de perfilagem a cabo.

A região apresenta rochas imaturas em superfície, e as análises de afloramento sugerem que há potencial para ocorrência de hidrocarbonetos líquidos na bacia, reduzindo as variáveis utilizadas para definição da profundidade final do revestimento (sapata). Portanto, os principais objetivos do revestimento para este projeto limitam-se ao estabelecimento de condições de estabilidade anular e



isolamento de potenciais zonas aquíferas. Os revestimentos serão retirados dos poços após o término do programa de perfilagem.

Os testemunhos deverão ser acomodados em caixas de plástico identificadas com o nome do poço, intervalo, recuperação e avanço entre cada manobra. Ao final da perfuração, a empresa de sondagem ficará responsável pelo envio dos testemunhos ao LEPETRO, no Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia – IGEO/UFBA, Av. Adhemar de Barros, s/n, Salvador-BA.

5.2 Programa de Fluidos

O fluido de perfuração (lama de perfuração) a ser utilizada será a base e água, composta por água, bentonita e Poliplus (polímero utilizado na estabilização de argilas). Não são esperadas pressões hidrostáticas anormais no intervalo perfurado, portanto o peso do fluido será ajustado de acordo com a profundidade. O fluido utilizado, base água, pode ser descartado na própria locação. Esse fluido não apresenta riscos ao meio ambiente.

5.3 Perfilagem a cabo

Será realizada a perfilagem à cabo nos poços na totalidade de sua extensão (0 m a TD). O programa de perfilagem será executado pela empresa que executar a perfilagem.

Os perfis deverão ser entregues em formatos impresso e em formato digital (LAS e DLIS). As escalas verticais dos perfis deverão ser 1:200 e 1:1000. Deverá ser entregue uma versão composta com todas as curvas em escala 1:1000. Nesse perfil composto, as curvas serão amostradas nos *tracks* conforme Tabela 1.

Está previsto 1 dia para a operação de perfilagem, considerando a preparação e testes do equipamento, perfilagem e desmobilização. Para a mobilização da perfilagem é necessário aviso com 10 dias e a confirmação com 5 dias de antecedência, devendo ser avisado quando faltarem cerca de 30 - 40 m de se chegar à profundidade prevista para término da fase.

TEL: +55 71 3283-8632 - 3283-8658 | contato@lepetro.ufba.br | Av. Adhemar de Barros, s/nº, Sala 303-A, Instituto de Geociências | Universidade Federal da Bahia | Ondina | CEP: 40170-110 | Salvador - Bahia - Brasil



Tabela 1 - Programa de aquisição de dados dos poços

Track	Corrida	Perfil	Requerimentos
Track 1	1	GR Total	Escala horizontal em API de 0-150. Cor azul
	1	Caliper	Escala de 0-6 polegadas. Cor preta.
	2	SP	Escala apropriada. Cor Vermelha.
Track 2		Litologia Interpretada	Perfil Litológico padrão Petrobrás.
Track 3	3	GR espectral	Escala apropriada (API ou PPM) Cores variadas para cada curva.
Track 4	4	Resistividade	Escala logarítmica de acordo com as leituras. Cor vermelha
Track 5	5	Sônico	Escala: 40 – 140 μ sec/ft Cor: Preta

Fonte: UFRJ (2018).

5.4 Riscos operacionais

- **Um possível fraturamento da rocha deve ser avaliado durante os primeiros metros da perfuração:** caso haja fraturamento, pode ocorrer perda parcial ou total do fluido de perfuração e instabilidade e colapso do poço.
- **Acidentes durante o deslocamento dos funcionários:** o deslocamento para a área de trabalho será feito através dos veículos da empresa contratada e com motorista fornecido pela mesma. A Contratada deverá assegurar o bom estado dos veículos, bem como a capacitação do condutor, que deverá seguir as normas de segurança indicadas pela contratada. Sendo essas normas, disponibilizadas ao representante do Projeto junto a UFBA.
- **Roubo de equipamentos:** a segurança dos equipamentos será de responsabilidade da empresa de perfuração contratada, devendo ela garantir que esses equipamentos sejam guardados em local seguro.



- **Acidentes ocasionados pelo mau funcionamento dos equipamentos:** a manutenção dos equipamentos é de responsabilidade da empresa contratada, devendo essa apresentar os relatórios de manutenção prontamente ao ser solicitado, evitando riscos inerentes a equipamentos sem condições de uso.

5.5 Curva tempo vs profundidade

A curva tempo versus profundidade foi elaborada a partir dos dados de capacidade operacional e de logística, fornecidos pelas empresas de sondagem participantes da licitação e pela empresa ganhadora da licitação dos serviços de perfilagem (Tabela 2).

A estimativa P10 representa o somatório dos tempos operacionais sem adição de NPT (*non productive time*). A estimativa P50, representada abaixo, no gráfico, considera os mesmos tempos de operação indicados no P10, porém com a adição de 20 % de NPT. A estimativa P50 é considerada a mais próxima do tempo operacional real, tendo em vista a não experiência das possíveis contratadas para sondagem na Sub-Bacia de Tucano Norte.



6. Sumário executivo

6.1 Responsabilidades

Durante a perfuração, os trabalhos no campo ficarão a cargo da empresa contratada. Será de sua responsabilidade que as operações sejam feitas de forma segura e com qualidade. O sondador atestará a recuperação dos testemunhos e será responsável por sua correta identificação, embalagem e remessa. O sondador também é responsável pelo relatório diário das operações e pelo contato com o escritório.

No escritório a perfuração será coordenada pela Geóloga Urânia de Brito Conceição, ou outro geólogo a ser indicado pela Coordenação do Projeto GEOQPETROL-PS. Toda comunicação e diretrizes a serem adotadas durante a perfuração caberão à Geóloga. Ela também será responsável pela descrição expedita dos testemunhos, conferência da catalogação e acondicionamento dos mesmos.

Durante a perfuração, os trabalhos de campo ficarão a cargo da empresa contratada, sendo de sua responsabilidade que as operações sejam feitas de forma segura e com qualidade. Os dados adquiridos serão processados pela própria empresa e remetidos ao escritório o mais breve possível. O sondador deve oferecer todo o suporte necessário a essa operação, e manter o relatório diário das atividades.

6.2 Comunicação e relatórios diários

Durante a perfuração, ao final de cada dia, deve ser enviado por e-mail, ou na falta de internet por telefone: profundidade atual, avanço do dia, operações do dia, previsão de operações para o dia seguinte e condições gerais do trabalho, questões de SMS (se houverem).

Ao final da perfuração do poço deve ser apresentado um relatório final, com a descrição operacional e geológica de todas as fases de perfuração, operações, recuperação final de testemunho e questões de SMS.